

AOS TRABALHADORES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO

Os trabalhadores da Misericórdia do Porto, têm visto os seus vencimentos a ser actualizados e melhorados, o que não deixa de ser positivo, mas ao mesmo tempo surgem muitos problemas individuais face às actualizações salariais que por vezes são discriminatórias e ao mesmo tempo afectam as carreiras e categorias dos trabalhadores.

Embora o Sindicato tenha tentado resolver muito dos problemas pontuais dos trabalhadores, ao mesmo tempo encontra uma certa oposição da Mesa Administrativa dizendo que esta ou aquela lei não se aplica à instituição focando sempre que não é função pública.

Face a esta situação complicada, o Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social defende que a solução para alguns destes problemas é um Acordo de Empresa (AE), porque permite uma negociação directa entre a instituição e os representantes dos trabalhadores e ao mesmo tempo fixa as regras a seguir quer para a Mesa quer para os trabalhadores.

O nosso Sindicato já apresentou à Mesa, em anos anteriores, um projecto de AE, mas a Mesa recusava-se a aceitar. Neste

momento, temos a proposta melhorada para ser entregue à Mesa Administrativa, uma vez que esta se mostra mais receptiva para negociar o referido Acordo.

Entretanto, como todos sabem, o Código de Trabalho introduz 25 dias úteis de férias, mas ao mesmo tempo limita esses dias em função de um número limitado de faltas ou absentismo.

A Misericórdia do Porto está a aplicar por analogia e para certos trabalhadores em função do tempo para além dos 22 dias úteis de férias de acordo com o geral que existe na função pública.

Hoje o que está em debate na sociedade portuguesa é a aplicação generalizada dos 25 dias úteis de férias para todos os trabalhadores, sem excepção.

Assim, a Direcção do Sindicato, a par da proposta de AE (Acordo de Empresa) que brevemente será entregue à Misericórdia, pretende por em circulação uma petição em defesa dos 25 dias úteis de férias.

Por isso apelamos aos trabalhadores o vosso apoio a este abaixo-assinado.

A Direcção